

Apresentamos aqui a 78ª Edição do InFOHB – informativo desenvolvido mensalmente em parceria com o Senac São Paulo – que revela e analisa os resultados estatísticos da hotelaria no país, bem como destaca as ações realizadas pelo FOHB. Esta edição, que contou com amostra de 431 hotéis e 66.996 unidades habitacionais (UHs), traz resultados de janeiro de 2014 e os compara com o desempenho obtido no mesmo período em 2013.

Enquanto a expectativa do crescimento do PIB no Brasil para 2014 está abaixo de 2,0% em relação a 2013 (Relatório Focus – Banco Central), são esperados aumentos significativos de 5,2% na contribuição do turismo para o PIB, 8,4% no número de empregos gerados, 11,7% na receita gerada por turistas estrangeiros e 21,8% nos valores investidos no setor (WTTC). Para os hotéis de redes associadas ao FOHB o ano de 2014 se inicia seguindo tendência do ano anterior com queda de 1,3% na taxa de ocupação e aumentos de 2,3% na diária média e 1,0% no RevPAR.

Destacamos nesta edição nosso apoio ao IEVC (Indicadores Econômicos de Viagens Corporativas) realizado pela ALAGEV em parceria com o Senac São Paulo; divulgamos uma das maiores feiras de turismo da América Latina, a WTM Latin America; e celebramos os resultados do projeto Supletivo Virtual.

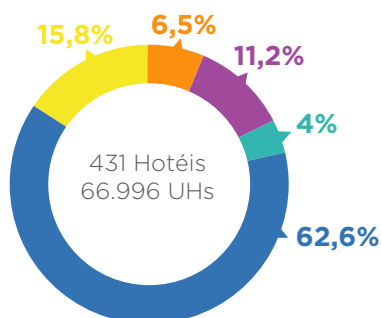


Roberto Rotter
Presidente

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Amostra

Percentual de UHs (unidades habitacionais) por Região do Brasil



Região	UHs	Hotéis
CO	4.326	25
NE	7.481	48
N	2.710	18
SE	41.915	256
S	10.564	84

Notícias

Pág. 06

Indicadores Econômicos de Viagens Corporativas - IEVC

WTM Latin America

Supletivo Virtual

Região	Taxa de ocupação			Diária média			RevPAR*		
	2013	2014	Variação	2013	2014	Variação	2013	2014	Variação
Centro-Oeste	56,6%	48,4%	▼ -14,6%	R\$ 207,73	R\$ 204,25	▼ -1,7%	R\$ 117,64	R\$ 98,78	▼ -16,0%
Nordeste	73,8%	73,4%	▼ -0,6%	R\$ 223,44	R\$ 225,65	▲ 1,0%	R\$ 164,88	R\$ 165,58	▲ 0,4%
Norte	46,5%	45,1%	▼ -2,9%	R\$ 189,04	R\$ 182,36	▼ -3,5%	R\$ 87,83	R\$ 82,23	▼ -6,4%
Sudeste	58,1%	57,1%	▼ -1,8%	R\$ 258,28	R\$ 267,66	▲ 3,6%	R\$ 150,09	R\$ 152,78	▲ 1,8%
Sul	59,4%	61,8%	▲ 4,0%	R\$ 215,32	R\$ 216,85	▲ 0,7%	R\$ 127,94	R\$ 134,01	▲ 4,7%
Brasil	59,4%	58,6%	▼ -1,3%	R\$ 241,12	R\$ 246,75	▲ 2,3%	R\$ 143,25	R\$ 144,62	▲ 1,0%

*RevPAR: Revenue Per Available Room = Receita por Apartamento Disponível

PRINCIPAIS CIDADES

Durante o mês de janeiro, as cidades de Brasília e Belo Horizonte se destacaram pelas quedas significativas na taxa de ocupação, apresentando variações de -30,4% e -19,4%, respectivamente. No caso da capital federal, o Encontro Nacional com Novos Prefeitos e Prefeitas realizado em janeiro de 2013 causou resultados positivos para a cidade no período, o que não se repetiu em 2014. Em Belo Horizonte, pode-se começar a observar o impacto da abertura de novos empreendimentos o que desconcentra a demanda existente. Ainda analisando o mesmo indicador, foram observados aumentos nas cidades de Curitiba (+9,7%), Vitória (+5,7%) e Porto Alegre (+1,4%).

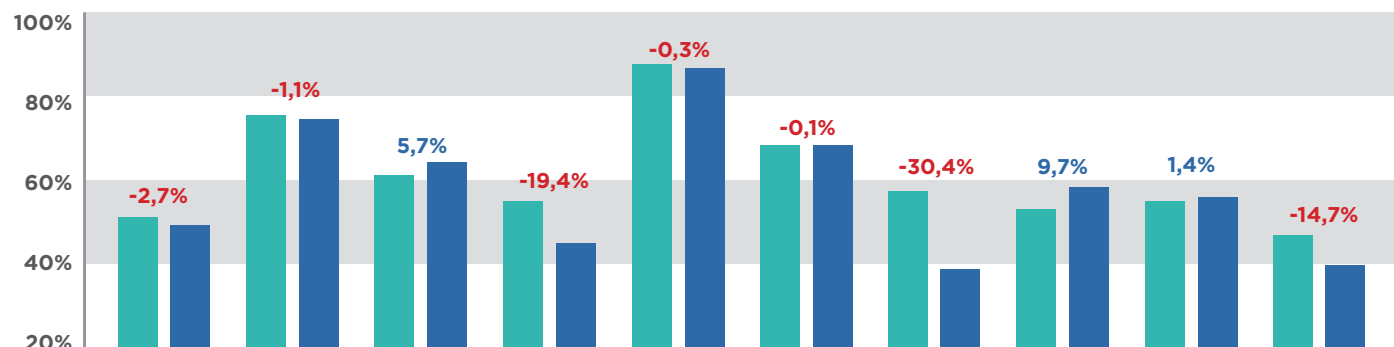
Foram registradas quedas na diária média em Manaus (-4,7%), Salvador (-4,1%), Porto Alegre (-3,0%) e Curitiba (-1,0%). Enquanto os maiores crescimentos do mesmo indicador foram verificados no Rio de Janeiro (+5,7%), em Fortaleza (+4,4%) e em Belo Horizonte (+3,0%). Esses crescimentos no início do ano são resultado da demanda em busca do turismo de sol e praia, sendo que os meses

de dezembro e janeiro são responsáveis por mais de 30% das viagens realizadas dentro do país por brasileiros, de acordo com o Estudo da Demanda Turística Doméstica publicado em 2012 pelo Ministério do Turismo.

Em levantamento realizado pelo Sindicato das Empresas de Turismo do Estado de São Paulo (Sindetur-SP), os destinos nacionais mais mencionados pelas agências de turismo, como os mais vendidos para o público final, foram Fortaleza (23,6%) e Rio de Janeiro (16,6%).

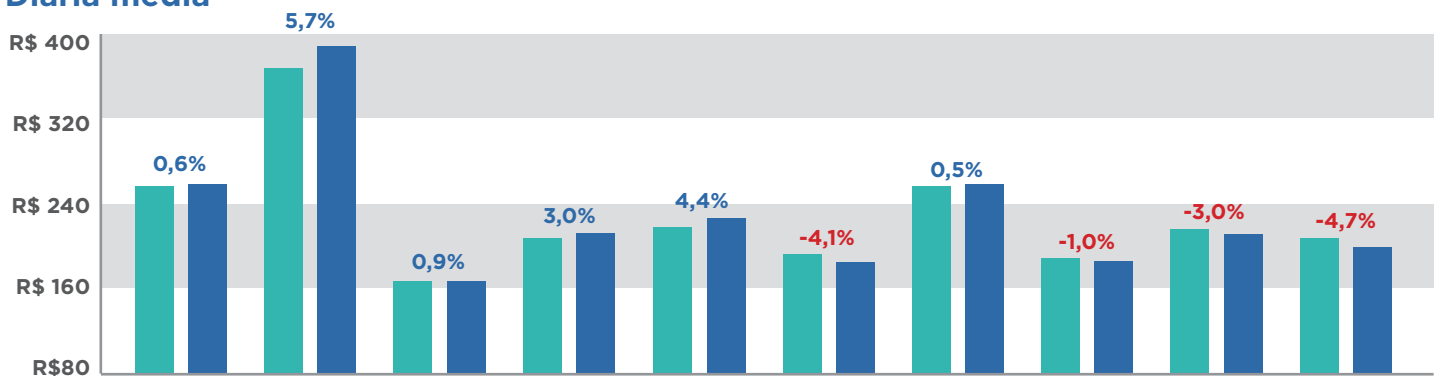
Em consequência das variações negativas observadas na taxa de ocupação de Brasília e Belo Horizonte, as duas cidades foram as que apresentaram as maiores quedas no RevPAR, com -30,0% e -17,0%, respectivamente. No entanto, também se observou um decréscimo significativo no RevPAR da cidade de Manaus (-18,7%), resultado das fortes quedas na taxa de ocupação e da diária média. Curitiba foi a capital em que se verificou o maior crescimento do indicador (+8,6%) em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Taxa de ocupação



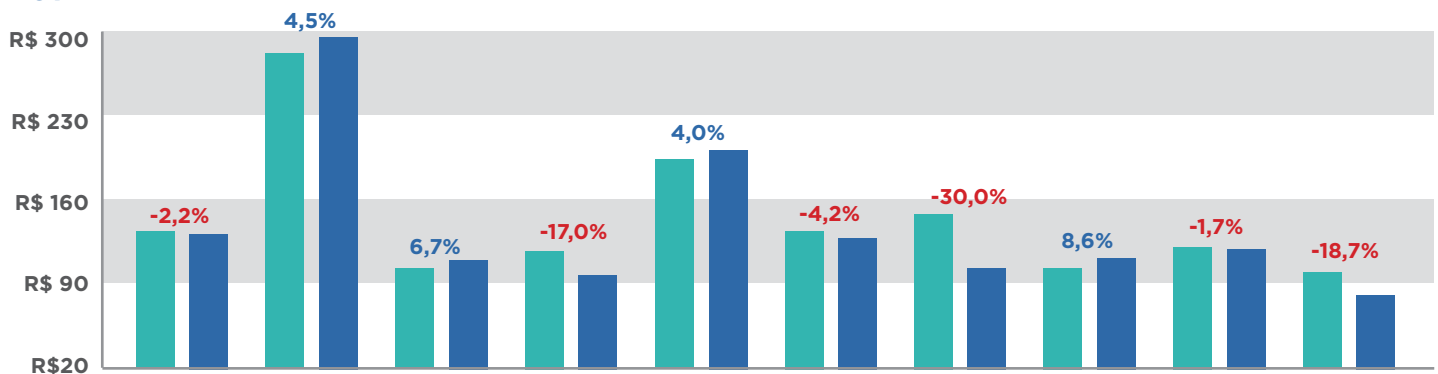
	São Paulo	Rio de Janeiro	Vitória	Belo Horizonte	Fortaleza	Salvador	Brasília	Curitiba	Porto Alegre	Manaus
	SAO	RIO	VIX	BHZ	FOR	SSA	BSB	CWB	POA	MAO
2013	51,1%	75,1%	61,1%	55,8%	87,2%	68,8%	57,0%	53,6%	55,2%	47,5%
2014	49,7%	74,3%	64,6%	45,0%	86,9%	68,7%	39,6%	58,8%	56,0%	40,5%
UHs	20.405	4.742	2.049	2.600	1.226	2.507	3.476	3.476	1.939	1.611

Diária média



	SAO	RIO	VIX	BHZ	FOR	SSA	BSB	CWB	POA	MAO
2013	R\$261,32	R\$373,41	R\$169,07	R\$210,41	R\$221,05	R\$195,51	R\$260,84	R\$191,16	R\$220,87	R\$211,17
2014	R\$262,82	R\$394,86	R\$170,66	R\$216,80	R\$230,67	R\$187,42	R\$262,17	R\$189,28	R\$214,23	R\$201,22

RevPAR

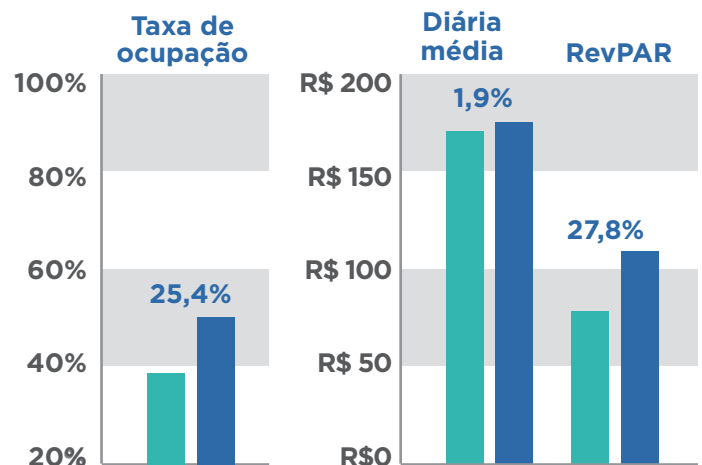


	SAO	RIO	VIX	BHZ	FOR	SSA	BSB	CWB	POA	MAO
2013	R\$133,56	R\$280,58	R\$103,32	R\$117,41	R\$192,69	R\$134,43	R\$148,55	R\$102,46	R\$121,96	R\$100,24
2014	R\$130,65	R\$293,30	R\$110,21	R\$97,47	R\$200,45	R\$128,76	R\$103,92	R\$111,26	R\$119,95	R\$81,45

CIDADES DESTAQUE

Belém

Segundo dados da Infraero, houve um aumento no número de voos partindo e chegando do aeroporto Internacional de Belém entre janeiro de 2013 (total de 4.481) e janeiro de 2014 (total de 4.852). Aumentos também foram identificados nos dados dos hotéis de redes associadas ao FOHB da cidade, em que se verificou crescimento nos três indicadores analisados. Desde um crescimento de 25,4% na taxa de ocupação até um leve incremento de 1,9% na diária média, resultando assim em um aumento de 27,8% no RevPAR.



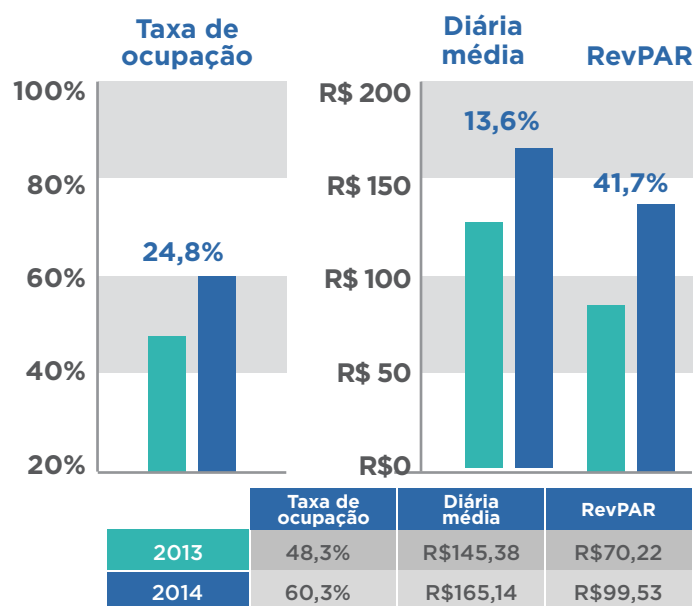
	Taxa de ocupação	Diária média	RevPAR
2013	39,8%	R\$171,36	R\$68,27
2014	50,0%	R\$174,63	R\$87,23

Amostra: 1.176 UHs

Uberlândia

Uberlândia sediou eventos como o Photoweeek entre os dias 20 e 24 de janeiro que reuniu pessoas de diversas partes do Brasil visando à capacitação dos fotógrafos profissionais do interior do país.

Em Uberlândia também se observou somente variações positivas para os hotéis em análise, com um crescimento de 24,8% na taxa de ocupação, 13,6% na diária média e 41,7% no RevPAR.



Amostra: 399 UHs

CATEGORIAS

A amostra do primeiro mês de 2014 totalizou 431 hotéis, sendo 161 da categoria econômica, 217 *midscale* e 53 *upscale*.

Todos os hotéis apresentaram variações negativas da taxa de ocupação comparando-se com o mesmo período em 2013. A maior redução foi verificada na categoria *upscale* (-2,4%), que finalizou o período com uma ocupação média de 55,2%. Enquanto os hotéis da categoria econômica e *midscale* apresentaram quedas ao redor de 1,1% e concluíram o mês com valores médios de ocupação de 64,5% e 55,4%, respectivamente.

Em todas as categorias, observou-se crescimento da diária média, sendo que os hotéis *midscale* apre-

sentaram um leve acréscimo de 0,3% no indicador, enquanto nos *upscale* verificou-se o maior aumento (+5,8%). A categoria econômica registrou um crescimento intermediário, com uma diária média 2,7% maior do que em janeiro de 2013, e um valor absoluto de R\$ 171,07.

A única categoria que apresentou queda no RevPAR durante o período em análise foi a *midscale*. Com um decréscimo de 1,1% na taxa de ocupação e um acréscimo de 0,3% na diária média, o RevPAR foi 0,8% menor que o apurado no ano de 2013. Os hotéis *upscale* se destacaram pelo maior aumento no RevPAR (+3,3%) e nos econômicos observou-se um crescimento de 1,5%.

	Econômico			Midscale			Upscale		
	2013	2014	Variação	2013	2014	Variação	2013	2014	Variação
Taxa de ocupação	65,3%	64,5%	▼ -1,2%	56,1%	55,4%	▼ -1,1%	56,5%	55,2%	▼ -2,4%
Diária média	R\$166,53	R\$171,07	▲ 2,7%	R\$261,40	R\$262,23	▲ 0,3%	R\$366,01	R\$387,41	▲ 5,8%
RevPAR	R\$108,68	R\$110,32	▲ 1,5%	R\$146,51	R\$145,38	▼ -0,8%	R\$206,94	R\$213,81	▲ 3,3%
UHs	22.347			33.754			10.895		
Hotéis	161			217			53		

NOTÍCIAS

Indicadores Econômicos de Viagens Corporativas - IEVC

A ALAGEV (Associação Latino-America de Gestores de Eventos e Viagens Corporativas) apresentou durante a 9ª edição do LACTE - Latin American Corporate Travel Experience - os resultados de 2013 dos Indicadores Econômicos de Viagens Corporativas (IEVC).

Os valores apurados na pesquisa visam a atualizar a receita gerada pelas viagens corporativas, além de identificar o número de empregos gerados e o impacto desse segmento na economia de setores como transporte aéreo, hospedagem, agenciamento, dentre outros.

Em relação a 2012, verificou-se um crescimento de 13,8% no ano de 2013, totalizando R\$ 36,79 bilhões nas receitas geradas com viagens corporativas.

O estudo é realizado em parceria com o Senac São Paulo e conta com o apoio da ABRACORP (Associação Brasileira de Agências Corporativas) e do FOHB.

Supletivo Virtual

Desde 2011, o FOHB é parceiro do Instituto Ibesi de Ensino incentivando os colaboradores de suas redes hoteleiras associadas à participarem dos cursos do Supletivo Virtual. O sistema visa a capacitar os alunos a obterem certificado de conclusão dos Ensinos Fundamental e Médio a preços simbólicos

WTM Latin America

Com apoio institucional do FOHB, a 2ª edição da World Travel Market (WTM) Latin America teve a tecnologia como um de seus focos principais. O evento é uma das principais feiras do setor de viagens e turismo do Brasil e aconteceu de 23 a 25 de abril de 2014 no Transamérica Expo Center em São Paulo, simultaneamente ao 41º Encontro Comercial Brazilto.



por meio de aulas online. No início da parceria eram 287 funcionários das redes associadas matriculados e atualmente esse número chega a mil pessoas em todo o Brasil e no exterior, o que representa um crescimento de 290% nos últimos três anos.

“Esses dados mostram o interesse dos colaboradores em se aperfeiçoar e adquirir conhecimento, além da qualificação profissional junto aos planos de carreira disponibilizados pelas redes hoteleiras. Estamos em pleno crescimento e ganhando mão de obra qualificada, por isso investimos constantemente em parcerias que fomentem a educação e a capacitação do setor.”

Roberto Rotter
Presidente do FOHB

EXPEDIENTE



FÓRUM
DE OPERADORES
HOTELEIROS
DO BRASIL



Presidência Executiva

Presidente: Roberto Rotter

Vice-Presidente Administrativo Financeiro:

André Monegaglia

Vice-Presidente Comercial: Emanuel Baudart

Vice-Presidente de Tecnologia da Informação:

Alexandre Gehlen

Vice-Presidente de RH & Responsabilidade

Socioambiental: Francisco Garcia

Vice-Presidente de Relações Institucionais:

Julio Serson

Conselho Consultivo

Presidente: Rafael Guaspari

Vice-Presidente: Roland de Bonadona

Conselheiro: Guilherme Paulus

Conselheiro: Jayme Canet Neto

Conselheiro: Reginaldo Olivi

Diretoria Executiva

Diretora Executiva: Flávia Matos

Gerente de Projetos: Juliana Bettini

Analista de Relações Governamentais:

Marcio Lopes

Analista de Projetos: Fabiana Ribeiro

Analista de Projetos: Clarissa Yamakita

Assistente Administrativo Financeiro:

Débora Ferreira

Coordenador de Comunicação e Relações

com a Imprensa: Pablo Torres

Créditos

Criação e Projeto Gráfico:

Mariano Barone - chaino.gmo@gmail.com

Centro Universitário Senac

Presidente do Senac São Paulo: Abram Szajman

Diretor Regional do Senac São Paulo:

Luiz Francisco de A. Salgado

Superintendente Universitário

e de Desenvolvimento: Luiz Carlos Dourado

Reitor: Sidney Zaganin Latorre

Gerente do Centro Universitário Senac - Campus

Águas de São Pedro: Cícera Carla Bezerra da Silva

Gerente do Centro Universitário Senac - Campus

Campos do Jordão: Camila Fernanda Barboza e

Moraes

Diretor de Graduação: Eduardo Mazzaferro Ehlers

Diretor de Pós-graduação e Extensão: Daniel

Garcia Correa

Diretor Administrativo: Esmeraldo Batista de

Oliveira

Diretora de Relacionamento e Serviços ao Aluno:

Maria Stela Reis Crotti

Coordenador do Centro de Estudos Aplicados:

Leandro Mastropasqua

Projeto Análise Mercadológica

Coordenadora do Projeto:

Maristela S. G. Sugiyama

Assistente Técnica: Clarissa Yamakita

Assistente Técnica: Renata Magalhães Eng